

PANORAMA DAS ARTES VISUAIS CONTEMPORÂNEAS

ExpoVisuais Brasil 2026 – Catálogo Digital



PANORAMA DAS ARTES VISUAIS CONTEMPORÂNEAS

ExpoVisuais Brasil 2026 – Catálogo Digital



Editora Omnis Scientia

PANORAMA DAS ARTES VISUAIS CONTEMPORÂNEAS

ExpoVisuais Brasil 2026 – Catálogo Digital

Volume 1

1ª Edição

RECIFE - PE

2026

Conselho Editorial

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho – ESS-UTAD – Portugal

Dr. Cássio Brancalone – UFFS – Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva – UEPa – Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão – UPE – Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes – UFPE – Brasil

Editores de Área - Linguística, Letras E Artes

Dr. Cícero Barboza Nunes

Dra. Verônica Maria de Araújo Pontes

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

P195

Panorama das artes visuais contemporâneas : ExpoVisuais
Brasil 2026 : catálogo digital [recurso eletrônico] /
coordenação Daniel Luís Viana Cruz, Suzi Maria Mariño.
— 1. ed. — Recife : Omnis Scientia, 2026.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-284-0577-0

DOI: 10.47094/978-65-284-0577-0

1. Artes visuais - Brasil - Catálogos. 2. Arte
contemporânea - Séc. XXI - Brasil - Catálogos.
3. Arte narrativa (Artes visuais). I. Cruz, Daniel Luís
Viana. II. Mariño, Suzi Maria.

CDD23: 709

I-2108261

Bibliotecária: Priscila Pena Machado – CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Av. República do Líbano, nº 251, Sala 2205, Torre A,
Bairro Pina, CEP 51.110-160, Recife-PE.

Telefone: +55 87 99920-5762

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

COORDENADOR GERAL

Dr. Daniel Luís Viana Cruz

É formado em Ciências Biológicas e mestre e doutor em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva. Atualmente, amplia sua atuação no campo artístico por meio de pós-graduação em Artes Visuais. No campo cultural, desenvolve e coordena projetos voltados à valorização das artes visuais, à formação artística e à promoção da cultura, com destaque para iniciativas que aproximam arte, educação, território e inclusão. É idealizador e Coordenador Geral da ExpoVisuais Brasil – Mostra Nacional de Artes Visuais.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PREMIAÇÃO

Dra. Suzi Maria Mariño

Suzi Maria Carvalho Mariño é pós-doutora em Design pela PUC-Rio, mestre e doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP) e licenciada em Desenho e Artes Plásticas pela UFBA. É professora pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Desenho, Cultura e Interatividade da UEFS e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFBA. Possui ampla experiência em ensino, pesquisa e orientação acadêmica, com atuação nas áreas de Design, Ergonomia, Artes Visuais, metodologia científica, percepção, emoção e neurociência aplicada ao design, à arte e aos ambientes.

AVALIADORES

Dr. Dilson Rodrigues Midlej

É natural de Ilhéus, Bahia, Professor de História da Arte da Escola de Belas Artes da UFBA, atuando na graduação e na pós-graduação. É Doutor em Artes Visuais (2017), Mestre em Artes Visuais (2008), Especializado em Crítica de Arte (1984) e Bacharel em Artes Plásticas (1982), títulos fornecidos pela UFBA. É docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da UFBA e desde 2011 é associado ao Comitê História, Teoria e Crítica de Arte da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas - ANPAP. Tem experiência na área de Artes, abrangendo pesquisa, curadoria de exposição de artes visuais, crítica de arte e é autor de diversos artigos e capítulos de livros.

Diogo Alves Athayde

Produtor audiovisual, fotógrafo e videoartista apaixonado pela arte desde criança, Diogo Alves Athayde aproveitou a multidisciplinaridade de sua formação em Relações Internacionais para observar filosoficamente o cinema através da escrita acadêmica. Colaborou com críticas e ensaios cinematográficos para o Jornal Opção, publicou contos em revistas e coletâneas e criou curtas-metragens, videoartes e videocliques selecionados e premiados em festivais de três continentes. Atualmente, trabalha com criação cinematográfica em sua produtora Salão de Guerra Filmes e explora os limites da imagem através da fotografia. É artista expositor na galeria Design & Art e teve “Men at Work” e “Caça” selecionados pelo Prêmio FotoDoc 2026.

Davi Mares Camilo

Artista visual e desenhista, com atuação voltada principalmente à produção de desenhos realistas e hiper-realistas em grafite. Sua prática artística teve início de forma autodidata e atualmente é complementada pela formação acadêmica no curso de Artes Visuais. Em sua produção, desenvolve trabalhos que exploram a representação figurativa, o retrato e as possibilidades expressivas do desenho em preto e branco, utilizando a técnica e a observação como elementos centrais de sua linguagem artística. Embora esteja em início de trajetória profissional, já apresenta experiência na realização e divulgação de trabalhos autorais, incluindo exposição individual e inserções na imprensa local.

Eduardo Bordin Slusser

É um artista autodidata brasileiro ítalo-americano, com experiências e vivências no exterior. Cresceu em um ambiente onde a arte sempre foi valorizada e estimulada. O autismo lhe trouxe alguns desafios em sua trajetória e encontrou no desenho uma forma singular de expressão. Seu universo artístico é marcado pelo hiper foco em gatos, tema que explora com criatividade, sensibilidade e uma identidade própria. Aos 15 anos, ao ganhar seu primeiro iPad, encontrou na arte digital o espaço para desabrochar e transformar sua paixão em linguagem artística.

PREFÁCIO

A ExpoVisuais Brasil 2026 – Mostra Nacional de Artes Visuais nasceu com o propósito de valorizar, divulgar e dar visibilidade à produção de artistas visuais. Realizada pela Editora Omnis Scientia, esta primeira edição reuniu diferentes obras, técnicas, linguagens e sensibilidades, revelando a diversidade e a riqueza da produção artística contemporânea.

Este catálogo constitui o registro desse encontro. Em suas páginas, cada obra expressa um olhar particular, resultado de processos criativos, experiências e diferentes formas de interpretar o mundo. Mais do que reunir imagens, esta publicação preserva as produções que fizeram parte da primeira edição da mostra e amplia sua circulação.

Agradecemos aos artistas, avaliadores e a todos que contribuíram para a realização da ExpoVisuais Brasil 2026. Que este catálogo permaneça como registro desta edição e, sobretudo, como um convite permanente ao encontro, à reflexão e à valorização da arte.

SUMÁRIO

RESULTADO DA COMISSÃO DE PREMIAÇÃO.....	11
GRANDE DESTAQUE DA EXPOVISUAIS BRASIL 2026.....	12
<i>SINFONIA COM GATOS</i>	
MENÇÃO HONROSA 1.....	13
<i>MÁSCARA</i>	
MENÇÃO HONROSA 2.....	14
<i>AMOR VISCERAL</i>	
MENÇÃO HONROSA 3.....	15
<i>AQUILO QUE TRANSBORDA</i>	
MENÇÃO HONROSA 4.....	16
<i>UM DIA COMUM EM SAN BLAS</i>	
MENÇÃO HONROSA 5.....	17
<i>PAISAGENS SONORAS Nº 2</i>	
ZEN POR MUNDURUKU.....	18
SINFONIA COM GATOS.....	19
PAISAGENS SONORAS Nº2.....	20
RETOMADA.....	21
PERCEPÇÕES CARTOGRÁFICAS 1.....	22
PERCEPÇÕES CARTOGRÁFICAS 3.....	23
PERCEPÇÕES CARTOGRÁFICAS 4.....	24
DESMONTAGEM.....	25
PLANOS INFRAORDINÁRIOS.....	26
POÉTICAS DO ADORNO JUNINO.....	27
ARTE, IMPACTO AMBIENTAL E DENÚNCIA.....	28
O FEMINICÍDIO DÓI EM TODAS NÓS.....	29
MULHERES VIVAS, LIVRES E SEGURAS.....	30
A MORTE DA ÎAGÜARA.....	31
AMORVISCERAL.....	32
PEIXE-GIRAFA-GENTE.....	33

AQUILO QUE TRANSBORDA.....	34
SINFONIA DOS ELEMENTOS.....	35
ÀS MARGENS DO RIO SÃO FRANCISCO.....	36
COEXISTÊNCIA 01.....	37
FÓSSIL-RAIZ.....	38
MINHA ÁRVORE DA ESTRADA.....	39
UM DIA COMUM EM SAN BLAS.....	40
AO REDOR DO FOGO.....	41
CAPTURE DE UM PÔR DO SOL.....	42
DONA POLIANA E SEU TABULEIRO.....	43
EUTHYMÍA Y LOROTAS.....	44
O VÔO DA GUIRAÚNA.....	45
CABOCLO SERTANEJO.....	46
MÁSCARA.....	47
EXISTIR É POLÍTICO.....	48
FLORES DE ITU.....	49
LA DIGESTIONE DELLA MONSANTO.....	50

RESULTADO DA COMISSÃO DE PREMIAÇÃO

“Na condição de Presidente da Comissão de Premiação da ExpoVisuais Brasil 2026 – Mostra Nacional de Artes Visuais, e após a análise das obras previamente aprovadas e encaminhadas para a etapa final de avaliação, apresento o resultado da premiação desta edição.”

“A seleção considerou os critérios estabelecidos no Edital nº 01/2026, especialmente a qualidade técnica, a originalidade, o valor artístico e estético, o impacto visual e a relevância conceitual, observando ainda a expressividade, a coerência entre a proposta e a linguagem e as particularidades técnicas e poéticas de cada obra.”

O **Grande Destaque da ExpoVisuais Brasil 2026** foi concedido à obra ***Sinfonia de Gatos***. As obras ***Máscara***, ***Amor Visceral***, ***Aquilo que Transborda***, ***Um Dia Comum em San Blas*** e ***Paisagens Sonoras nº 2*** receberam **Menção Honrosa**, em reconhecimento à qualidade e ao destaque de suas propostas artísticas.

Dra. Suzi Maria Mariño

Presidente da Comissão de Premiação

GRANDE DESTAQUE DA EXPOVISUAIS BRASIL 2026

SINFONIA COM GATOS

Categoria: Ilustração

Técnica: Arte digital

Autora: Sônia Barreto Freire



“A obra apresenta uma composição visual marcada pela riqueza narrativa e pela articulação entre arte, música, infância e natureza. A pequena orquestra de gatos, acompanhada pela personagem Casaquinho Azul, estabelece uma atmosfera lúdica e afetiva na qual a música atua como elemento de integração da cena. Destaca-se pela originalidade da proposta, pela diversidade de elementos visuais e pela capacidade de construir uma narrativa que associa expressão artística, sensibilidade, empatia e cuidado na relação entre humanos e animais. O conjunto evidencia coerência conceitual e expressividade, o que justifica sua escolha como Grande Destaque da ExpoVisuais Brasil 2026.”

Dra. Suzi Maria Mariño

Presidente da Comissão de Premiação

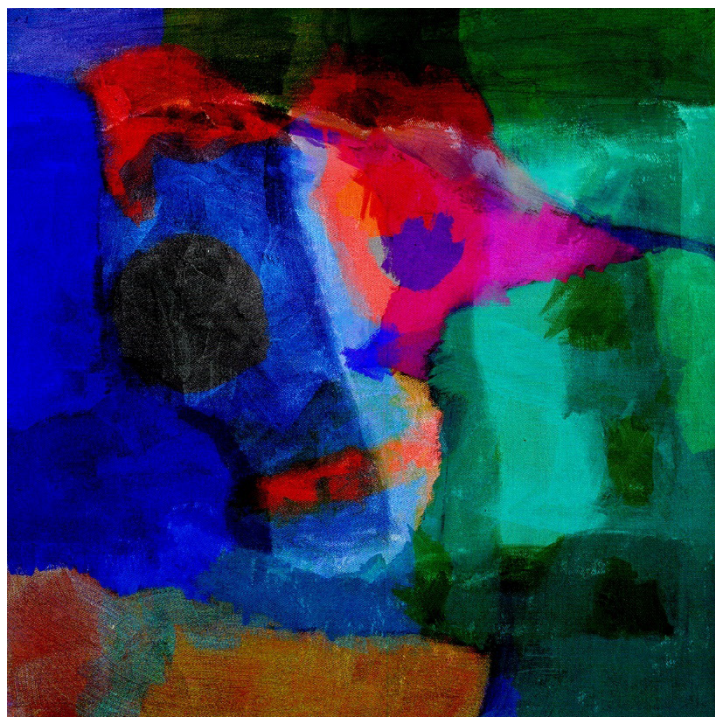
MENÇÃO HONROSA 1

MÁSCARA

Categoria: Técnica Mista

Técnica: Acrílica sobre tela, técnicas digitais e impressão Fine Art

Autor: Henrique Yasuhiro Seguchi Doi



“A obra evidencia uma composição de caráter abstrato estruturada por formas predominantemente orgânicas e fluidas, sobreposições cromáticas e contrastes entre cores quentes e frias. A integração entre pintura e procedimentos digitais produz uma organização visual dinâmica, na qual planos cromáticos se misturam e sugerem transformação e movimento.”

“A articulação entre diferentes técnicas, a intensidade das relações cromáticas e a expressividade da composição justificam a indicação à Menção Honrosa.”

Dra. Suzi Maria Mariño

Presidente da Comissão de Premiação

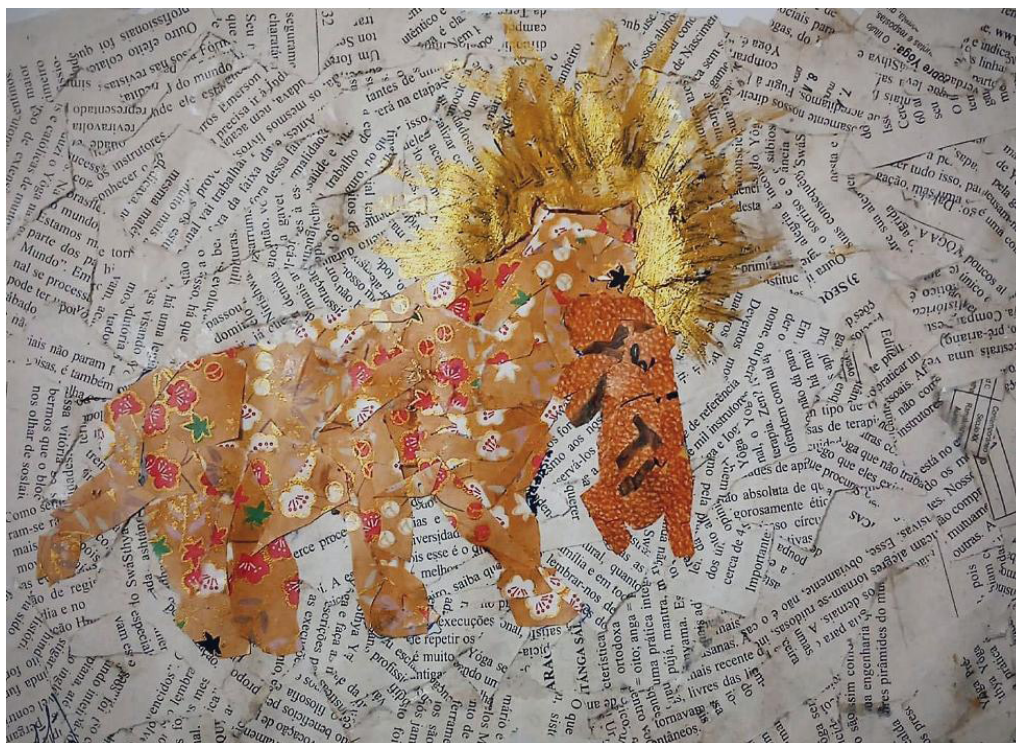
MENÇÃO HONROSA 2

AMOR VISCERAL

Categoria: Colagem manual

Técnica: Recortes sobre papelão e pintura sobre colagem

Autor: Ágatha Denise de Araújo Dinelli



“A obra representa a maternidade por meio da figura de uma onça que protege seu filhote, estabelecendo relações simbólicas entre instinto, proteção, vínculo e cuidado. A utilização de recortes de jornais e de capas de revistas confere identidade visual à composição, enquanto a auréola dourada sobre a figura materna dialoga com a iconografia religiosa.”

“A associação entre materialidade, simbolismo e narrativa amplia os sentidos da representação da maternidade, destacando-se pela expressividade e pela relevância conceitual.”

Dra. Suzi Maria Mariño

Presidente da Comissão de Premiação

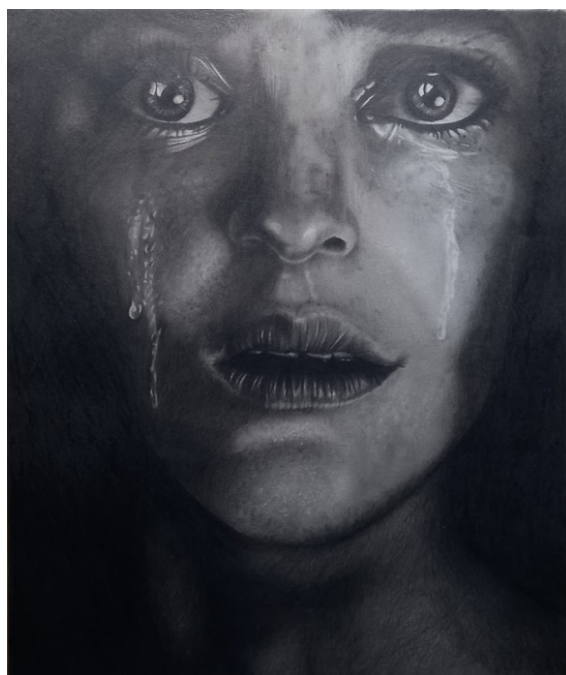
MENÇÃO HONROSA 3

AQUILO QUE TRANSBORDA

Categoria: Desenho

Técnica: Lápis grafite

Autora: Karlyne Brizola Simonato



“Integrante da série As Emoções Humanas, a obra utiliza o desenho realista para investigar afetos, subjetividade e manifestações emocionais frequentemente ocultas ou consideradas socialmente desconfortáveis.”

“O domínio do grafite evidencia nuances tonais, texturas da pele, intensidade do olhar e elementos expressivos da face. A ausência de cor direciona a percepção para a dimensão emocional da figura representada, conferindo força estética e sensibilidade à composição.”

“A qualidade técnica, associada à intensidade expressiva e à proposta conceitual, fundamenta a indicação à Menção Honrosa.”

Dra. Suzi Maria Mariño

Presidente da Comissão de Premiação

MENÇÃO HONROSA 4

UM DIA COMUM EM SAN BLAS

Categoria: Fotografia

Técnica: Fotografia digital

Autora: Letícia Padilha Ribeiro



“A obra registra um fragmento cotidiano das ilhas de San Blas, no Caribe panamenho, articulando, em uma mesma composição, elementos da paisagem natural e referências culturais do Panamá.”

“A presença da paisagem de águas turquesa, da arquitetura local e da lata de cerveja Balboa desloca a fotografia da representação exclusivamente turística e propõe uma leitura do cotidiano do lugar. A composição estabelece relações entre paisagem, identidade, tradição e experiência cotidiana, conferindo à fotografia interesse narrativo e conceitual.”

Dra. Suzi Maria Mariño

Presidente da Comissão de Premiação

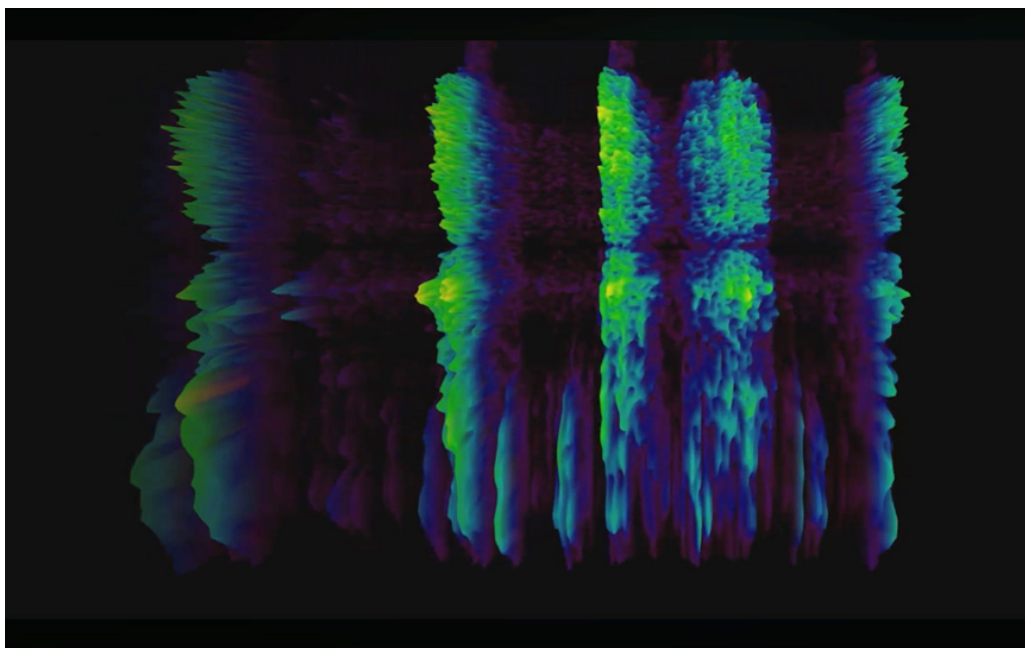
MENÇÃO HONROSA 5

PAISAGENS SONORAS Nº 2

Categoria: Arte Digital

Técnica: Videoarte

Autor: Gustavo da Rosa Pires



“A obra investiga a paisagem amazônica por meio da transformação da experiência sonora em linguagem visual. A composição resulta do registro espectrogramático do áudio da videoarte Paisagens Sonoras, produzido a partir de imagens captadas em expedições aos rios Tapajós e Arapiuns, na Amazônia brasileira.”

“Ao converter frequências, ritmos e camadas acústicas em informação visual, a obra propõe uma nova forma de percepção da paisagem. Destaca-se especialmente pela experimentação entre linguagens, pela originalidade do procedimento e pela articulação entre som, imagem, território e percepção sensível, o que justifica sua indicação à Menção Honrosa.”

Dra. Suzi Maria Mariño

Presidente da Comissão de Premiação

ZEN POR MUNDURUKU

Autor: Gustavo da Rosa Pires

Categoria: Arte Digital

Técnica: Díptico de vídeos

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

A série do ano de 2022, Zen Munduruku I e II, é uma releitura contemporânea da instalação de Nam June Paik, Zen for Buddha (1974). Enquanto a obra original articula a presença de uma escultura do líder espiritual diante de sua própria imagem transmitida em circuito fechado, as reinterpretações transferem tal dispositivo para um contexto da etnia originária brasileira, friccionando as relações entre espiritualidade, imagem e pós-colonialidade. Assim, a série de produtos audiovisuais propõe questionamentos quanto ao modo de “enquadramento” narrativo de culturas indígenas e o potencial transformador que possui o audiovisual para determinadas comunidades.

SINFONIA COM GATOS

Autora: Sônia Barreto Freire

Categoria: Ilustração

Técnica: Arte Digital

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Sinfonia com Gatos propõe uma aproximação entre arte e natureza, ressaltando a expressão estética como convite à reflexão sobre uma relação ética com os animais não humanos. A obra apresenta uma pequena orquestra de gatos, acompanhada pela personagem **Casaquinho Azul**, menina curiosa e amante da arte e da natureza, que também toca diferentes instrumentos. A música conduz a cena, despertando emoções, contemplação e encantamento diante da beleza do mundo natural, enquanto a infância simboliza a sensibilidade, a empatia e o cuidado como valores essenciais à convivência entre humanos e animais.

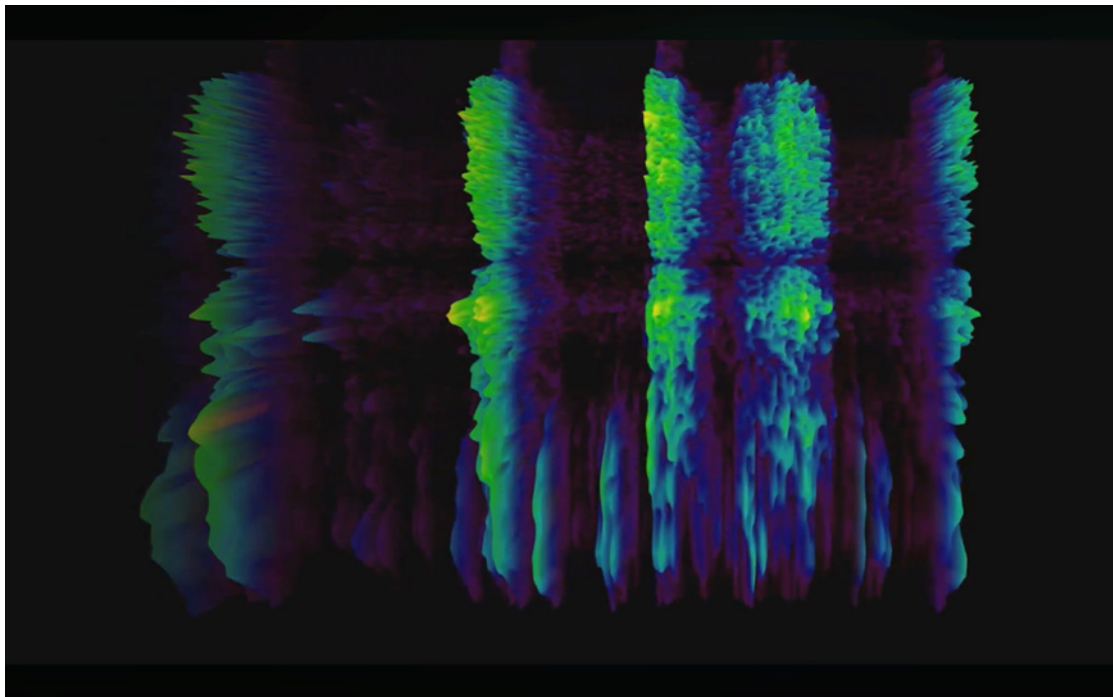
PAISAGENS SONORAS Nº2

Autor: Gustavo da Rosa Pires

Categoria: Arte Digital

Técnica: Videoarte

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

‘Paisagens Sonoras nº 2’ investiga a paisagem amazônica por meio da tradução visual do som. A obra consiste no registro espectrogramático do áudio da videoarte **‘Paisagens Sonoras’**, produzida a partir de imagens captadas em expedições aos rios Tapajós e Arapiuns, na Amazônia brasileira. Ao converter a experiência sonora em imagem, propõe uma nova forma de percepção da paisagem, evidenciando frequências, ritmos e camadas acústicas que atravessam o território e ampliam suas possibilidades de leitura sensível.

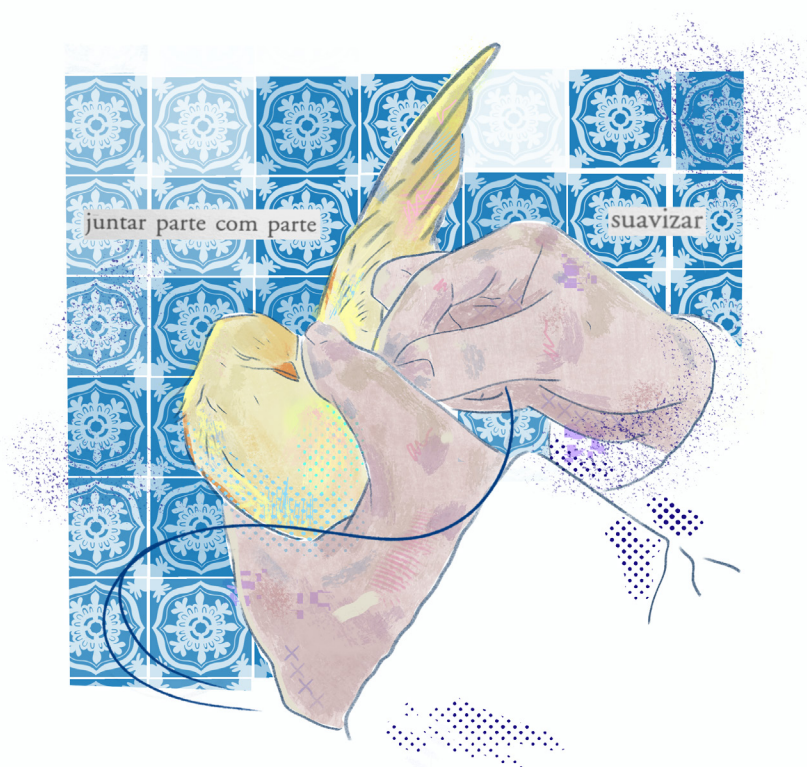
RETOMADA

Autora: Camila Simplicio

Categoria: Arte Digital

Técnica: Técnica mista com colagem e Ilustração digital

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Este trabalho traduz o imaginário da autora que se coloca como a figura do pássaro, acolhida pelas mãos cuidadosas de sua amada que costura sua asa com um fio azul. A obra foi criada a partir de recortes de fotografias do arquivo pessoal, em que as mãos retratadas pertencem à sua companheira, cujo ofício é a costura. A frase, construída por meio de um processo de recorte e colagem de uma página de livro, integra a imagem como forma de restauração das nossas partes. A asa é costurada, as palavras também. O cuidado torna possível a retomada do voo.

PERCEPÇÕES CARTOGRÁFICAS 1

Autor: Fernando Abbade.

Categoria: Arte Digital

Técnica: Tinta nanquim sobre papel e vetorização sobre foto

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Essa gravura faz parte de uma série de estudos visuais em que experimento uma outra ligação com espaços que se tornaram socialmente despersonalizados ao longo do tempo. Fincadas na relação entre artista e território, essa pesquisa encontra seus próprios traços a partir de uma região que outrora fora conhecida como o “sertão carioca” e, dentro disso, produz imagens que refletem um campo de sensações de baixa intensidade que faz parte de uma paisagem periférica que precisa ser cartografada por dentro.

PERCEPÇÕES CARTOGRÁFICAS 3

Autor: Fernando Abbade.

Categoria: Arte Digital

Técnica: Tinta nanquim sobre papel e vetorização sobre foto

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Essa gravura faz parte de uma série de estudos visuais em que experimento uma outra ligação com espaços que se tornaram socialmente despersonalizados ao longo do tempo. Fincadas na relação entre artista e território, essa pesquisa encontra seus próprios traços a partir de uma região que outrora fora conhecida como o “sertão carioca” e, dentro disso, produz imagens que refletem um campo de sensações de baixa intensidade que faz parte de uma paisagem periférica que precisa ser cartografada por dentro.

PERCEPÇÕES CARTOGRÁFICAS 4

Autor: Fernando Abbade.

Categoria: Arte Digital

Técnica: Tinta nanquim sobre papel e vetorização sobre foto

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Essa gravura faz parte de uma série de estudos visuais em que experimento uma outra ligação com espaços que se tornaram socialmente despersonalizados ao longo do tempo. Fincadas na relação entre artista e território, essa pesquisa encontra seus próprios traços a partir de uma região que outrora fora conhecida como o “sertão carioca” e, dentro disso, produz imagens que refletem um campo de sensações de baixa intensidade que faz parte de uma paisagem periférica que precisa ser cartografada por dentro.

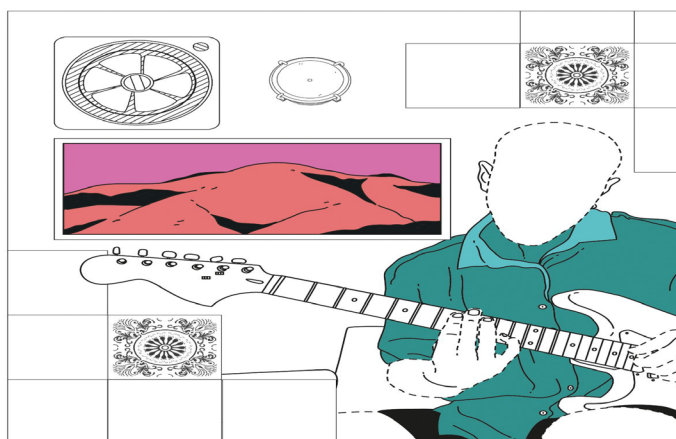
DESMONTAGEM

Autor: Fernando Abbade.

Categoria: Arte Digital

Técnica: Vetorização sobre foto

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

No infra-ordinário das experiências cotidianas — isto é, naquilo que comunica sensações ambíguas e se inscreve entre o “que acontece quando nada acontece” — um espaço-tempo íntimo se abre. Tomo-o como tema de um exercício de composição: recolho mínimas impressões do dia a dia e as transformo em imagem. Esta gravura faz parte de uma série que torna visível parte de um domínio sensível que se expande no contratempo das demandas por produtividade e na lentidão de longos momentos de reflexão.

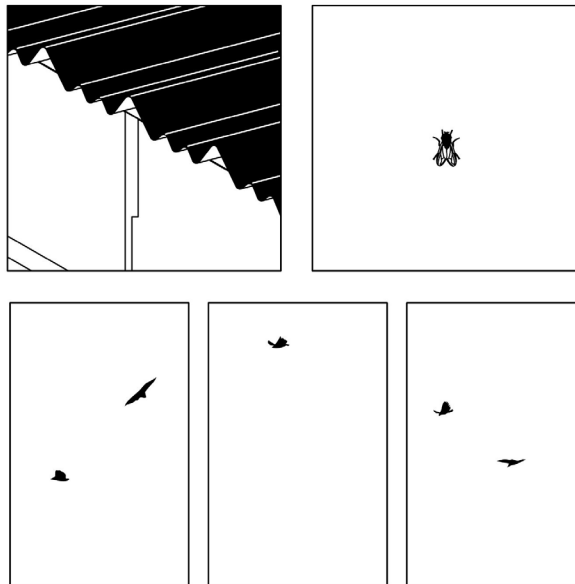
PLANOS INFRAORDINÁRIOS

Autor: Fernando Abbade.

Categoria: Arte Digital

Técnica: Vetorização sobre foto

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Essa gravura faz parte de uma série de estudos visuais em que experimento uma outra ligação com espaços que se tornaram socialmente despersonalizados ao longo do tempo. Fincadas na relação entre artista e território, essa pesquisa encontra seus próprios traços a partir de uma região que outrora fora conhecida como o “sertão carioca” e, dentro disso, produz imagens que refletem um campo de sensações de baixa intensidade que faz parte de uma paisagem periférica que precisa ser cartografada por dentro.

POÉTICAS DO ADORNO JUNINO

Autor: Cosmo do Nascimento Lima Filho

Categoria: Arte Popular

Técnica: Técnica mista

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

A obra representa o adorno junino como expressão da cultura popular e da criação artesanal. Produzidos para uma quadrilha junina escolar, o chapéu e o arranjo de cabeça reúnem elementos tradicionais, como palha, fitas, flores e tecidos estampados, articulados a aplicações de pedrarias SS20. A composição evidencia o diálogo entre tradição e inovação, valorizando formas, cores, texturas e brilhos característicos das festas juninas. Assim, celebra o fazer manual e reafirma a permanência dos saberes, das identidades e da cultura popular no contexto escolar.

ARTE, IMPACTO AMBIENTAL E DENÚNCIA

Autoras: Jordânia da Conceição Silva¹, Maria Marinete de Sousa².

Categoria: Arte Têxtil

Técnica: Bordado

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

A imagem apresenta um bordado produzido pela moradora de Piquiá de Baixo, em Açailândia, Maranhão, Maria Marinete de Sousa, que integra a exposição *Entre Linhas e Lutas: a experiência de autonomia das mulheres de Piquiá através do bordado livre*, organizada por Jordânia da Conceição Silva como resultado de minha dissertação de mestrado, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação e Práticas Educativas (PPGEPE/UFMA). A pesquisa investiga a autonomia feminina em Piquiá de Baixo frente aos impactos socioambientais da cadeia da mineração.

O FEMINICÍDIO DÓI EM TODAS NÓS

Autora: Jordânia da Conceição Silva

Categoria: Arte Têxtil

Técnica: Bordado

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

A imagem apresenta um bordado de minha autoria, reprodução do desenho da artista Rosana Palazyan. A bordado “*O feminicídio dói em todas nós*” denuncia a dimensão coletiva da violência de gênero ao evidenciar o feminicídio como uma realidade que atravessa todo o território brasileiro e afeta a vida das mulheres.

MULHERES VIVAS, LIVRES E SEGURAS

Autora: Jordânia da Conceição Silva

Categoria: Arte Têxtil

Técnica: Bordado

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

A imagem apresenta um bordado de minha autoria, pensado para o 8 de março, Dia Internacional das Mulheres, data que simboliza a luta histórica por direitos, igualdade e justiça social. A obra "*Destrua o patriarcado, não as mulheres*" denuncia as estruturas patriarcais que sustentam a violência de gênero e reivindica o direito das mulheres à vida, à liberdade e à igualdade.

A MORTE DA IAGÜARA

Autora: Agatha Denise de Araújo Dinelli

Categoria: Colagem Manual

Técnica: Colagem Manual e Desenho

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

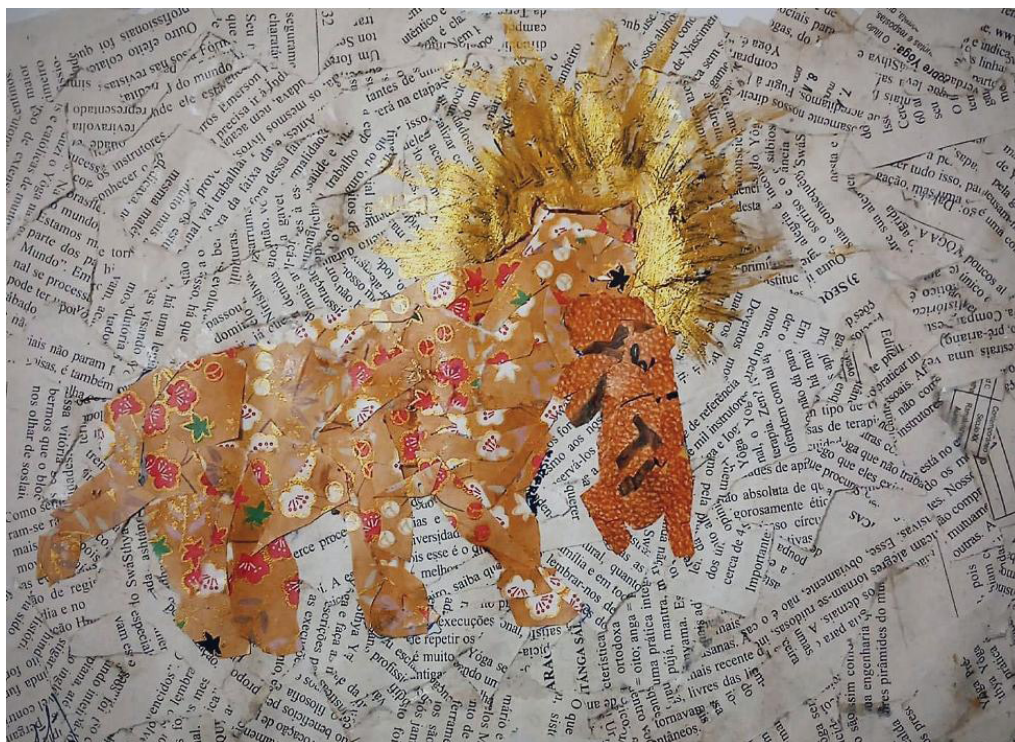
A obra representa o espetáculo construído enquanto nossa humanidade é deixada à morte. A onça, estirada e sangrando, cercada por inúmeros olhares, simboliza a espetacularização do sofrimento e a indiferença diante da dor. Os recortes de notícias evidenciam o olhar midiático que nos reduz ao exótico, enquanto extrai tudo o que considera valioso de nossos territórios e existências. O sangue que se espalha torna-se marca das violências que persistem no tempo. Em meio à dessensibilização coletiva, deixamos de ser vistos como pessoas e passamos a existir apenas como estatísticas.

AMOR VISCERAL

Autora: Ágatha Denise de Araújo Dinelli

Categoria: Colagem Manual

Técnica: Recortes s/ papelão, pintura s/ colagem



MEMORIAL ARTÍSTICO

A obra representa o que há de mais puro e instintivo no maternar. A onça que segura seu filhote pela boca evoca a força de um amor visceral e protetor. Ambos, construídos com recortes de jornais e capas de revistas, parecem iguais à primeira vista, mas revelam, em um olhar atento, que cada um possui uma identidade única, embora sejam inseparáveis. A auréola dourada sobre a cabeça da mãe onça remete à iconografia católica, estabelecendo um diálogo com a figura de Maria, mãe de Deus, e ressignificando a maternidade como potência, cuidado e sacralidade.

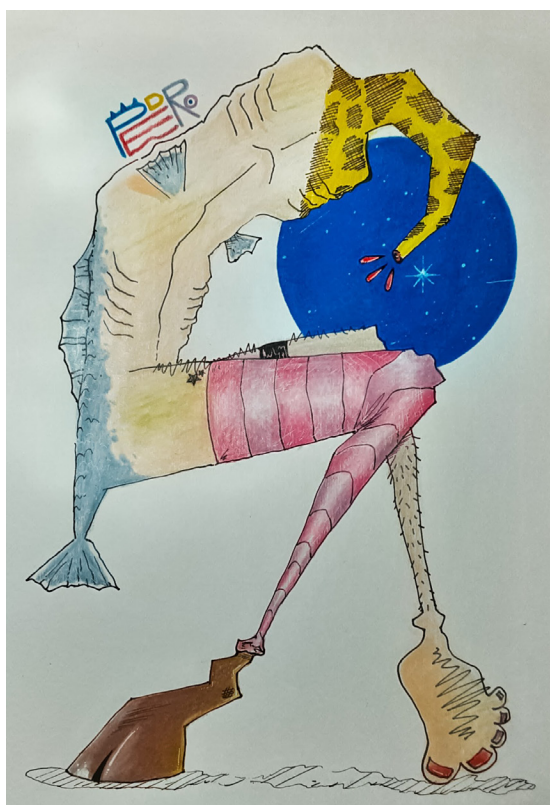
PEIXE-GIRAFA-GENTE

Autor: Pedro Lucas de Sousa Melo

Categoria: Desenho

Técnica: Lápis de cor e caneta fine line 0.5

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

A obra Peixe-girafa-gente representa a dualidade existencial em frente aos sentimentos humanos. A mistura entre o dorso humano e de peixe, do pescoço de girafa, das pernas de gente e de um dos pés como casco da girafa, traz a confusão das emoções humanas que tomam conta da psiquê, fazendo-nos agir ou sentir como animais irracionais. O círculo estrelado ao fundo, suscita, por outro lado, a sensibilidade que, mesmo estes animais, carregam consigo. A forma distorcida da criatura híbrida, reforça a ideia de um sofrimento inerente à existência na terra, seja ela humana ou não.

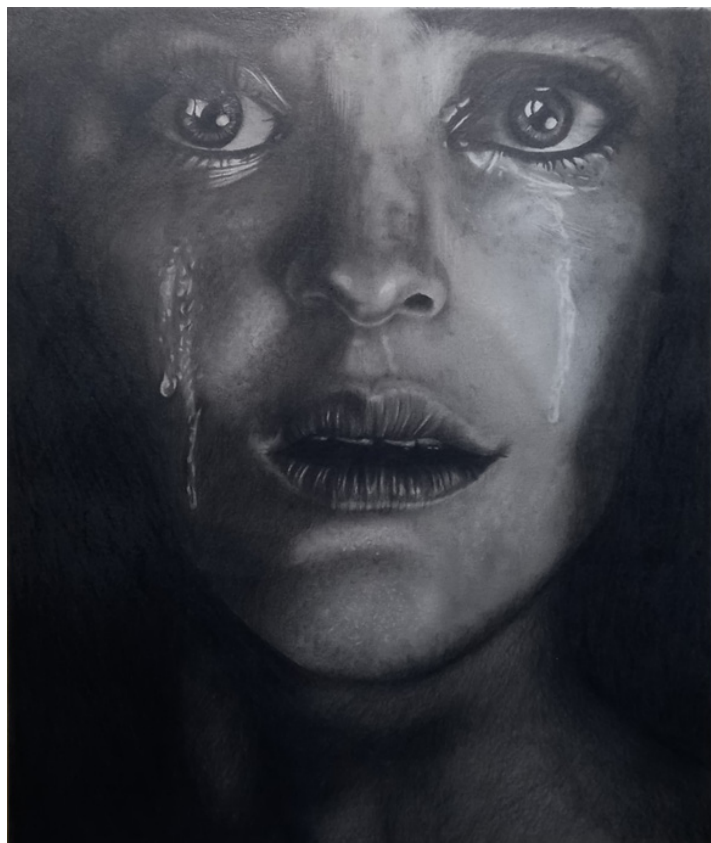
AQUILO QUE TRANSBORDA

Autora: Karlyne Brizola Simonato

Categoria: Desenho.

Técnica: Lápis grafite.

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Esta obra integra a série *As Emoções Humanas*, uma pesquisa em desenho realista que investiga a representação dos afetos e da subjetividade por meio da figura humana. Parte da compreensão de que as emoções humanas consideradas socialmente desconfortáveis constituem beleza estética e sensível do existir. Propõe um deslocamento do olhar para o que normalmente é ocultado, onde uma cultura frequentemente privilegia imagens idealizadas de felicidade e plenitude. O grafite como linguagem na ausência de cor concentra a percepção das nuances tonais nas texturas da pele, na intensidade do olhar e nas manifestações da condição humana.

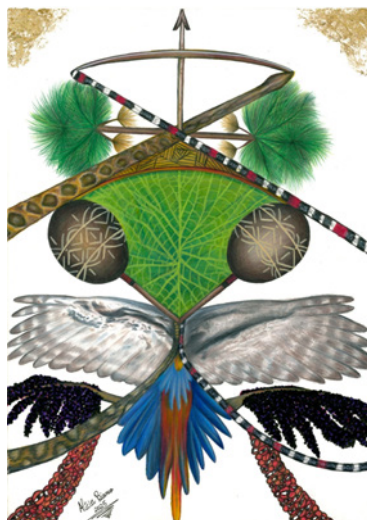
SINFONIA DOS ELEMENTOS

Autora: Alcía Bianca Fernandes

Categoria: Desenho

Técnica: Técnica mista

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Entrelaço símbolos da Amazônia em uma composição que ressoa como uma orquestra visual. Cada elemento, natural ou cultural, atua como um instrumento em harmonia: a força do buritizal, a vitalidade da serpente, a liberdade do gavião, o canto da arara, o mistério da vitória-régia, a energia do guaraná e a abundância do açaí. Em diálogo com a natureza, surgem arco, flecha, maracás e trançados, portadores da memória e da sabedoria ancestral dos povos da floresta. A obra convida o observador a reconhecer a Amazônia como território de vida, arte, resistência, espiritualidade e permanência.

ÀS MARGENS DO RIO SÃO FRANCISCO

Autor: Bernardo Santos Lima.

Categoria: Desenho

Técnica: Lápis de cor

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

A obra apresenta momentos de uma criança que ao passar pela ponte do Rio São Francisco se encanta com a beleza ao contemplá-lo. É verdadeiramente um momento de distração e felicidade. A cidade de Malhada, localizada na Bahia, à margem direita do Rio São Francisco que faz divisa com o Rio Carinhonha e com a cidade do mesmo nome. E é justamente na ponte Guimarães Rosa que este fenômeno é visível e contemplado, tanto ao nascer do sol, como no entardecer. É uma beleza tamanha que não se pode mensurar, apenas apreciar e vivenciar a obra do Criador.

COEXISTÊNCIA 01

Autora: Dhéia Ferrari

Categoria: Fotografia

Técnica: Fotografia Digital

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Coexistência 01 explora o significado de habitar e coabitar os mundos tangível e intangível, representando as relações humanas com o mundo físico e os domínios das emoções, memórias e espiritualidade. A imagem busca ilustrar as complexas interações entre esses dois mundos destacando como as dimensões imateriais influenciam e coexistem com a nossa experiência cotidiana no mundo material.

FÓSSIL-RAIZ

Autor: Lucas Silva Pamio

Categoria: Fotografia/Colagem Digital

Técnica: Sobreposição de fotografias de autoria do artista, sobrepostas digitalmente, impressa em acrílico e posteriormente scaneada.

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Nesta obra, **Lucas Silva Pamio**, artista visual e experimental, investiga a natureza como arquivo vivo de memórias, ruínas e permanências. A partir da sobreposição digital de fotografias autorais registradas em campo, troncos, raízes e vegetações se fundem em camadas que tensionam presença e desaparecimento. Impressa em acrílico, a imagem propõe uma experiência sensorial de profundidade e estranhamento, evocando ciclos de decomposição e regeneração, onde matéria orgânica, tempo e paisagem tornam-se vestígios sensíveis de transformação contínua e coexistência.

MINHA ÁRVORE DA ESTRADA

Autora: Letícia Padilha Ribeiro

Categoria: Fotografia

Técnica: Fotografia digital

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Sou apaixonada por árvores tortas, e esta, na estrada entre Porto Nacional e Palmas, é de uma perfeição absurda. Não paro sempre por ela, mas em toda viagem por esse trecho do Tocantins é ela que eu espero encontrar, recortada contra o céu e o dourado seco do cerrado ao entardecer. Virou uma espécie de encontro certo, meu date favorito na estrada, um afeto simples e repetido: a certeza de reconhecer, entre tantas outras, a curva exata do tronco que a torna única para mim.

UM DIA COMUM EM SAN BLAS

Autora: Letícia Padilha Ribeiro

Categoria: Fotografia

Técnica: Fotografia digital

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Fotografada nas ilhas de San Blas, arquipélago autônomo do povo Guna Yala no Caribe panamenho, a imagem registra o encontro entre dois símbolos do Panamá: a paisagem intocada de águas turquesa e areia branca, e uma lata de cerveja Balboa, nome que remete tanto ao explorador que avistou o Pacífico quanto à moeda nacional do país. Mais do que um cenário de cartão-postal, a fotografia propõe um retrato cotidiano do lugar, onde tradição, identidade e natureza convivem no mesmo quadro, num instante simples e despretensioso à beira-mar.

AO REDOR DO FOGO

Autor: Cosmo do Nascimento Lima Filho

Categoria: Fotografia

Técnica: Fotografia digital (composição fotográfica em tríptico)

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

A obra representa a fogueira como espaço de memória, oralidade e permanência dos vínculos comunitários. Produzida em uma comunidade rural da Serra de Caucaia (CE), em território de remanescentes quilombolas, a imagem registra um elemento central dos encontros familiares, onde histórias, saberes e experiências são compartilhados ao redor do fogo. O enquadramento fechado transforma chamas, troncos e brasas em uma composição de luz, textura e movimento, deslocando a cena do registro documental para uma experiência sensível. A fotografia evoca a ancestralidade e celebra a transmissão de conhecimentos que resistem e permanecem vivos por meio da convivência e da tradição.

CAPTURA DE UM PÔR DO SOL

Autora: Jeanne Cristina Farias Santos Lima

Categoria: Fotografia

Técnica: Fotografia digital.

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

A obra apresentada retrata o momento ímpar e repentino da captura de um pôr do sol em uma cidade ribeirinha, que apresenta a mistura de cores quentes e frias que se entrelaçam, que vão se disseminando aos poucos e revelando a beleza imensurável, que leva o ser humano a conectar-se com a natureza. São momentos raros que nos fazem refletir sobre nossas vidas, quem somos diante de uma imensidão existente em um espaço e tempo.

DONA POLIANA E SEU TABULEIRO

Autora: Benedita de Cássia Ferreira Costa

Categoria: Fotografia

Técnica: Fotografia digital

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

A obra exalta a figura de Dona Poliana, presença radiante e acolhedora nas noites de festa no Centro Histórico de São Luís - MA. O enquadramento em preto e branco captura a luz que emana de sua pele e seu sorriso, revelando-a como um farol de dignidade. Seu modesto tabuleiro representa a resistência do trabalho informal e se transforma em ponto de encontro para andanças e (des)esperanças de quem por ali frequenta e compra suas miudezas. A fotografia celebra a mulher negra que, mais do que vender mercadorias, oferece escuta e solidariedade, iluminando aquele espaço urbano.

EUTHYMÍA Y LOROTAS

Autores: Cesar Gabriel Alves Duarte Reis; Nicolas Rodrigues dos Santos

Categoria: Fotografia

Técnica: Fotografia digital

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

A luz desliza pela relva e concede uma certa materialização ao acaso. Nada parece disposto, embora tudo encontre seu lugar, como se o acaso os tivesse bordado lá. Entre a espera, o convívio e a natureza, a imagem acolhe uma paz sem solenidade, feita de matéria simples, riso e tempo dilatado. Por um instante, o banal adquire a delicadeza de um rito e no instante seguinte, o mesmo momento escorre por entre os vãos dos dedos. Não sou capaz de atribuir significado a algo que beira o sagrado. Quiçá as coisas são o que são.

O VÔO DA GUIRAÚNA

Autor: Lucas Andrade de Moraes.

Categoria: Pintura.

Técnica: Geotintas ou tintas de terra (tintas ecológicas e sustentáveis feitas à base de água, terra (preferencialmente rica em argila) e um agente fixador) sobre tela.

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

O voo da *Guiraúna* celebra a força poética da paisagem do sertão nordestino. A guiraúna, palavra de origem tupi que significa “pássaro preto”, sobrevoa a imensidão da caatinga como símbolo de liberdade, resistência e pertencimento. A composição reúne elementos característicos do semiárido, como cactos, serrotes e o sol intenso, evocando a beleza singular desse território. O voo da ave sugere um abraço sobre a paisagem, conectando céu e terra em um gesto de contemplação. A obra convida o observador a reconhecer a riqueza estética, cultural e afetiva do sertão, reafirmando sua identidade e sua potência simbólica.

CABOCLO SERTANEJO

Autor: Lucas Andrade de Moraes

Categoria: Pintura.

Técnica: Acrílica sobre tela

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Caboclo Sertanejo nasce das memórias da minha infância no sertão paraibano, marcadas pelas manifestações populares da Semana Santa. A obra homenageia os caboclos que percorriam as ruas em celebrações culminadas na tradicional Malhação de Judas, expressão viva da cultura popular preservada no alto sertão paraibano e no alto oeste potiguar. As cores intensas, os adornos e a figura central evocam força, ancestralidade e identidade coletiva, transformando lembranças em linguagem visual. A pintura reafirma o valor do patrimônio cultural imaterial nordestino, celebrando práticas transmitidas entre gerações e reconhecendo a arte como espaço de preservação da memória, da tradição e da identidade sertaneja.

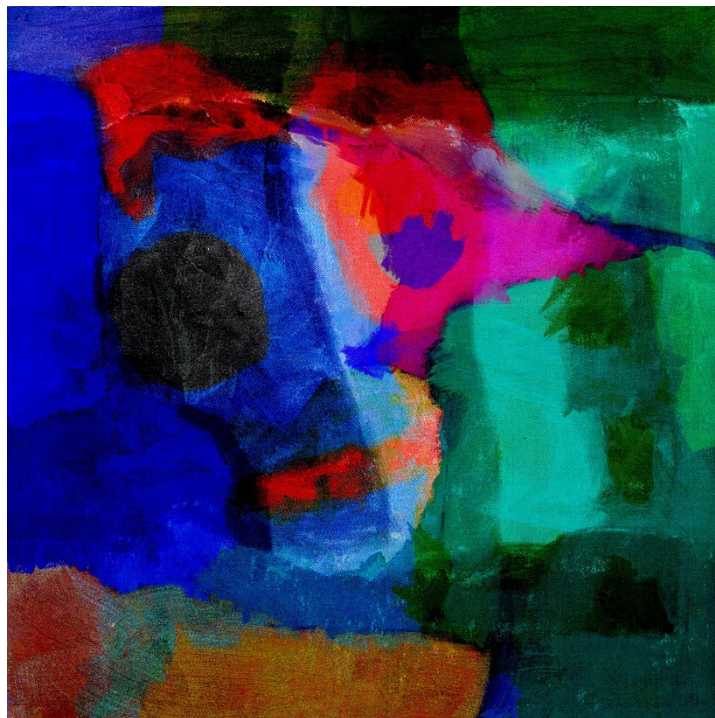
MÁSCARA

Autor: Henrique Yasuhiro Seguchi Doi

Categoria: Técnica Mista

Técnica: Acrílica sobre tela (original), técnicas digitais e impressão Fine Art

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Obra original em acrílica sobre tela Canvas, com técnicas digitais e impressão Fine Art. Estrutura na influência do expressionismo abstrato com formas predominantemente orgânicas e fluidas, grandes planos de cor sobrepostos, sem contornos definidos que se misturam e se fundem, criando uma sensação de transformação contínua, com as cores quentes e frias se contrabalançando. Na metade superior e central, há áreas de vermelhos intensos e rosas saturados, criam ponto focal de energia e calor. Na metade inferior e esquerda, predominam azuis profundos, turquesas e verdes esmeralda, trazendo uma sensação de profundidade e calma. Um círculo preto se destaca no lado esquerdo, criando um ponto de ancoragem na composição. Na parte inferior, uma mistura de tons quentes, laranjas e vermelhos e tons frios, azuis e verdes, cria uma base complexa e em camadas.

EXISTIR É POLÍTICO

Autora: Daniela Torres

Categoria: Técnica Mista

Técnica: Intervenção artística sobre objeto - Técnica mista

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

“Existir é Político” é uma intervenção artística sobre um par de tênis, concebido como obra única. Ao transformar um objeto cotidiano em suporte de criação, a obra investiga identidade, ancestralidade e resistência. Inspirada na linguagem visual de Jean-Michel Basquiat, reúne pintura manual, ilustração e grafismos autorais para afirmar a presença negra como gesto político. Os dois tênis se complementam visualmente, formando uma narrativa sobre memória, pertencimento e justiça social, em diálogo com a pesquisa desenvolvida por Daniela Torres no projeto Negra Parda.

FLORES DE ITU

Autora: Lucia Costa de Arruda

Categoria: Técnica Mista

Técnica: Arts and Crafts - Vitral

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

Produzida no início da vida adulta da artista Lucia, quando conciliava os estudos e o trabalho na cidade de Itu, São Paulo, a obra revela a influência do cotidiano e da cultura material presentes em uma cidade provinciana marcada por tradições e pelo artesanato como forma de expressão cultural. A composição é uma releitura da estampa de uma toalha e dialoga com o movimento Arts and Crafts. Surgido na Inglaterra no final do século XIX, o movimento reconhece no ornamento floral e no trabalho manual além da decoração, uma expressão sensível, capaz de preservar memórias e identidades.

LA DIGESTIONE DELLA MONSANTO

Autor: Gustavo da Rosa Pires

Categoria: Outras Artes Visuais

Técnica: Objeto encontrado

ÁREA DESTINADA À IMAGEM DA OBRA



MEMORIAL ARTÍSTICO

A obra consiste em tríptico composto por páginas originais da revista Reader's Digest da década de 1960, nas quais figuram propagandas da empresa Monsanto. Apresentadas como objeto encontrado, essas imagens preservam o discurso publicitário que exaltava produção de plásticos como símbolo de progresso e benefício social. Ao reinscrever esses anúncios em contexto artístico contemporâneo, desloca seu sentido original e propõe leitura crítica do imaginário do pós-guerra. Assim, o trabalho tensiona passado e presente, revelando as contradições entre a promessa de progresso difundida pela publicidade e as consequências materiais e biológicas desse legado industrial.



contato@editoraomnisscientia.com.br 

https://editoraomnisscientia.com.br/ 

@editora_omnis_scientia 

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 

+55 87 99920-5762 



contato@editoraomnisscientia.com.br 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 87 99920-5762 